



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 246207.1295.260717.31082016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Um passeio cultural pelos países de língua espanhola através da música latina

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Juliana La Salvia Bueno

E-MAIL: julasalvia@yahoo.com.br

FONE/CONTATO: 011 997568026 / 011 997568026



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 246207.1295.260717.31082016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Um passeio cultural pelos países de língua espanhola através da música latina

Coordenador: Juliana La Salvia Bueno / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: CAR - Caraguatatuba

Início Previsto: 01/03/2017

Término Previsto: 28/06/2017

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 36 horas

Justificativa da Carga Horária: De acordo com a proposta, o número de canções pré-determinadas exige um tempo de trabalho para que se possa, efetivamente, explorar o conteúdo de forma ampla. Portanto, serão necessárias 2 aulas por 18 semanas, totalizando 36h/a.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Micro regional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: Um passeio cultural pelos países de língua espanhola através
Data de Início: 01/03/2017
Data de Término: 28/06/2017
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 25
Tem Inscrição? Sim
Início das Inscrições: 01/03/2017
Término das Inscrições: 15/03/2017
Contato para Inscrição: IFSP - campus Caraguatatuba
 Av. Bahia, 1739, Jd. Indaiá
Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não
Local de Realização: IFSP - campus Caraguatatuba
 Av. Bahia, 1739, Jd. Indaiá

1.3 Público-Alvo

Interessados em aprender o idioma espanhol

Faixa etária: maiores de 15 anos.

Escolaridade: a partir do 1º ano do Ensino Médio.

Considerando o turismo como uma das principais fontes de renda da cidade de Caraguatatuba.

Nº Estimado de Público: 35

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	3	0	2	0	5
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	30	30
Total	0	3	0	2	30	35

- Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Lingüística, Letras e Artes » Letras » Línguas Estrangeiras Modernas
Área Temática Principal:	Comunicação
Área Temática Secundária:	Cultura
Linha de Extensão:	Línguas Estrangeiras
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Os muitos métodos existentes para o ensino e a aprendizagem de idiomas estrangeiros têm, ao longo de décadas, se mostrado ineficazes, fazendo com que o aluno estude muitos anos e aprenda, de fato, muito pouco. Uma língua estrangeira não se constitui apenas de sua gramática, de suas palavras e pronúncias corretas, uma língua é um país inteiro, suas vivências, sua cultura. Este curso pretende levar os estudantes a essas descobertas por meio da música, passeando pelos muitos países que falam espanhol, conhecendo costumes, dicas de viagem, paisagens, etc. A utilização da música como viés para um conhecimento superior relacionado ao vocabulário - pois haverá contato com expressões idiomáticas próprias de cada nação; à audição – pois será possível perceber as regionalidades da língua; à gramática – pois os conteúdos das letras são ricos possibilitando o entendimento sobre o seu funcionamento, além de dar margem para a apreciação do culto e do coloquial; à cultura – pois há uma questão de ritmos diferentes para cada país. Além disso, a abordagem metodológica será embasada pela teoria da Aprendizagem Baseada em Problemas, que leva o estudante a pensar de forma mais ampla e questionadora sobre vertentes sociais, políticas, educacionais e a repensar de forma consciente o mundo em que vivemos. Em todas as aulas os alunos entrarão em contato com a música, que é o caminho que o curso oferece para trilhar essa busca tão importante para a aquisição de um novo idioma.

Palavras-Chave:

ensino, aprendizagem, espanhol, cultura, música

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A região do litoral norte do Estado de São Paulo tem recebido muitos estrangeiros e a população local, assim como os profissionais do comércio, não dominam, nem basicamente, o idioma espanhol. Há vinte e um países que falam o idioma, sendo este o segundo mais falado no mundo. Além dessa população de hispanofalantes, muitos outros estrangeiros também utilizam a língua espanhola quando viajam pela América Latina.

1.5.1 Justificativa

O litoral norte do Estado de São Paulo, segundo pesquisas realizadas recentemente, tem recebido um número cada vez maior de turistas estrangeiros. É sabido e perceptível que o litoral não dispõe de

profissionais com formação em língua estrangeira aptos a receber esta demanda que ano a ano só vem aumentando. Numa esfera globalizada em que se espera uma qualificação profissional cada vez mais abrangente, é de extrema importância saber se comunicar, ainda que em um nível básico, utilizando uma língua estrangeira que possibilite relações sociais, sem perder de vista a formação de um cidadão consciente e crítico. Neste contexto, conhecer a língua espanhola significa otimizar o intercâmbio de diferentes tipos de conhecimentos, expandir-se social e profissionalmente e dar suporte ao turismo local.

Pensando em todos estes fatores e nos muitos métodos de ensino-aprendizagem existentes, que vêm se mostrando, ao longo de décadas, ineficazes, este curso traz uma proposta diferente. O curso visa alcançar o real interesse pelo estudo de uma língua - que não se constitui apenas de palavras e regras gramaticais, uma língua é toda uma nação e traz consigo história, política, costumes, tradições, expressões linguísticas particulares e realidades múltiplas que revelam a imensa e bela diversidade de que se constituem os povos latinos - por meio da música, visitando alguns dos muitos países que falam espanhol.

Além de conhecimentos gramaticais e de cultura, os alunos contarão com dicas de viagem, fotos, vídeos, etc., tudo para garantir uma profunda imersão no idioma, possibilitando um melhor entendimento sobre o seu funcionamento.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Considerando um público-alvo maior de quinze anos, a proposta tem sua base teórica fundamentada em primeiro lugar nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e no Currículo do Estado de São Paulo. Esses dois documentos, no que diz respeito ao ensino –aprendizagem de uma língua estrangeira moderna, trazem a ideia de que , obrigatoriamente, a aquisição de uma segunda língua trata da consecução de um produto cultural complexo.

A realização de estágios bem estruturados fará com que o aluno atinja o domínio de competências e habilidades que proporcionarão o uso desse conhecimento em variadas áreas de sua vida. Sendo assim, um curso pautado em um estudo profundo a cerca de variadas nações que têm como língua materna o idioma espanhol fará com que este estudante esteja preparado para situações de cunho pessoal, profissional ou acadêmico. Ao entrar em contato com uma língua estrangeira, espera-se que o aluno se aproprie também dos seus bens culturais, que lhe permitirão amplo alcance à informação, inserção social, atribuição e produção de significados.

Entre as competências e habilidades que se espera que um aluno de LEM desenvolva está a utilização da linguagem em três níveis: interativa, gramatical e textual. Baseada neste quesito está a escolha pelo trabalho com músicas, pois as letras conferem oportunidades lexicais muito abrangentes, tornando possível um desenvolvimento auditivo, comunicativo, interpretativo e cultural. Além disso, torna-se viável também a correlação entre a LEM e a língua materna do estudante, analisando expressões linguísticas, falsos cognatos e um vasto vocabulário regionalizado pelas escolhas de diferentes nações.

Adentrando um pouco mais no Currículo do Estado de São Paulo, levantamos um ponto significativo "...a disciplina de LEM contribui decisivamente para a formação mais ampla do indivíduo, visto que possibilita o contato do educando com outros modos de sentir, viver e expressar-se.(...)". Isto nos leva à perspectiva de contribuição para a construção da competência discursiva do indivíduo, quando consideramos a multiculturalidade e a diversidade linguística como eixo de estudo, possibilitando a formação humana e cidadã do estudante.

Ademais, para realmente formar-se, o educando necessita de uma competência primordial, segundo Doug Lemov (2011:269) , "Ler é a habilidade. (...) Se os seus alunos puderem ler bem, eles podem fazer qualquer coisa." Partindo, pois, deste princípio, o curso terá um enfoque constante na leitura e na interpretação, considerando a palavra leitura pela perspectiva de Maria Helena Martins, no livro O que é leitura?. Leitura esta que será tratada e vista, dentro do curso, com imenso zelo e preocupação, fornecendo melhores bases, inclusive, para um melhor desenvolvimento da língua materna do estudante, proporcionando pontos estratégicos de correlação.

De acordo com Freire (1996: 25), '... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção', partindo deste princípio optamos pela escolha da metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas, acreditando que devemos criar condições favoráveis para o

desenvolvimento autônomo da construção do saber pelo aluno. Levaremos em consideração, por todo o curso, os quatro pilares da educação (Jacques Delors, 2012), sabendo que a citada metodologia servirá de arcabouço para o desenvolvimento dos mesmos, pois coloca o aluno como protagonista enquanto aprende a conhecer, a fazer, a viver em sociedade e a ser um cidadão consciente de seu papel cultural e político. Pesquisas realizadas recentemente nos EUA, divulgadas pelo BIE (Buck Institute for Education), mostram que o público norte-americano percebeu o que os líderes de grandes empresas vêm percebendo há algum tempo: ter conhecimento não basta, é necessário que as pessoas saibam utilizar o conhecimento, aplicando-o na resolução de problemas, diante das mais variadas situações e públicos. Contando que, cada vez mais, profissionais necessitam atender à demanda de projetos em equipes multinacionais, cruzando informações e fronteiras geopolíticas. Partindo dessa perspectiva americana, é necessário, portanto, repensar a maneira como nossos jovens são instruídos, visando a possibilitar uma real imersão no que é um mundo globalizado.

Ainda de acordo com o BIE, dizemos que a ABP fornece, o que se pode chamar de, uma preparação para a sobrevivência no século XXI, tornando os alunos capazes para a realização de tarefas e para o trabalho em equipes. Sendo verdade também, que esta metodologia exige mais de estudantes e professores, para estes serão necessárias uma mudança de perspectiva e paradigmas em relação ao ensino tradicional, passando de uma postura de especialista em conteúdo para um treinador de aprendizagem; para aqueles significa responsabilizar-se muito mais pelos seus estudos e pesquisas, sabendo que um conhecimento construído com autonomia e esforço será muito mais significativo e duradouro do que apenas receber informações transmitidas.

Para unir a ABP, os preceitos contidos nos PCN e no Currículo do Estado de São Paulo e convergir com o pensamento de ilustres nomes relacionados à educação, decidimos pela escolha de um eixo que irá nortear o desenvolvimento do projeto para o alcance das almeçadas habilidades e competências para o século XXI: a música. Acreditamos, pois, que o processo de ensino-aprendizagem de uma LEM requer, obviamente, o desenvolvimento da audição, da fala, da escrita e da leitura e sabemos que todas essas habilidades podem ser alcançadas com este instrumento de tamanha complexidade cultural, mas além do óbvio, queremos, também, manter no projeto uma dinâmica de aprendizagem lúdica e divertida, fazendo com que o aluno deseje permanecer no curso, além de ter muitos motivos para continuar suas pesquisas e seu aprendizado fora das paredes da escola. E todavia mais, pretendemos que este estudante dissemine a cultura de língua espanhola e reconheça a grandiosidade cultural de nossos vizinhos, podendo recebê-los em nosso país com verdadeira excelência e também podendo sonhar em visitar outras terras.

1.5.3 Objetivos

Geral:

Tornar possível ao aluno a atribuição e produção de significados em Língua Espanhola, na comunicação escrita e oral, meta última do ato de linguagem.

Específicos:

- Possibilitar o acesso ao idioma e à cultura de língua espanhola;
- Utilizar linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual;
- Ler e interpretar os textos das canções selecionadas, valendo-se de estudos relacionados à cultura dos países;
- Reconhecer recursos expressivos das linguagens;
- Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo momentos de tradição e de ruptura;
- Emitir juízo crítico sobre as manifestações culturais;
- Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria;
- Identificar a motivação social dos produtos culturais na sua perspectiva sincrônica e diacrônica;
- Comparar o idioma espanhol à Língua Portuguesa;
- Compreender a importância cultural do idioma espanhol;

1.5.4 Metodologia e Avaliação

A abordagem metodológica será embasada pela teoria da Aprendizagem Baseada em Problemas, que

leva o aluno a pensar de forma mais ampla e questionadora sobre vertentes sociais, políticas, educacionais e a repensar de forma consciente o mundo em que vivemos. Este método possibilita também o desenvolvimento de uma maior autonomia nos campos de relações pessoais e de pesquisa - pois o trabalho é desenvolvido em equipes e requer uma postura investigadora. Para tanto, serão utilizados diversos recursos, tais como: aulas teóricas, práticas, seminários, visitas técnicas, uso de laboratórios etc.

Atividades nos quatro níveis:

Audição

Fala

Leitura e interpretação

Escrita

Avaliação:

Provas objetivas, discursivas, de áudio e de conversação.

Assiduidade.

1.5.5.1 Conteúdo Programático

Canção 1 - Latinoamérica - banda Calle 13 (Porto Rico) - 8 aulas

- vocabulário
- som das letras e dos fonemas
- interpretação
- expressões linguísticas
- comparação com a língua portuguesa
- conteúdos culturais presentes na canção
- verbo ser (presente do indicativo)
- verbo poder (presente do indicativo)
- uso de tú e usted
- tradução

Canção 2 - Todo lo sólido se desvanece en el aire - cantora Ana Tijoux (Chile) - 8 aulas

- expressões linguísticas
- comparação com a língua portuguesa
- conteúdos culturais presentes na canção
- pronomes interrogativos
- tradução
- vocabulário
- som das letras e dos fonemas
- interpretação

Canção 3 - Despierta - cantor Lil Supa (Venezuela) - 8 aulas

- pretérito indefinido (verbos poner e perder)
- tempo futuro (verbo hacer)
- expressões linguísticas
- comparação com a língua portuguesa
- conteúdos culturais presentes na canção
- tradução
- vocabulário

- interpretação

Canção 4 - Lluvia - cantora Mala Rodríguez (Espanha) 8 aulas

- pretérito indefinido (verbo hacer)
- imperativo (verbo dejar)
- expressões linguísticas
- comparação com a língua portuguesa
- conteúdos culturais presentes na canção
- tradução
- vocabulário

Canção 5 - Adónde vas? - banda Paté de Fuá (México) 6 aulas

- imperativo (verbo olvidar)
- diferença entre o uso de Haber e Tener
- expressões linguísticas
- comparação com a língua portuguesa
- conteúdos culturais presentes na canção
- tradução
- vocabulário

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A Aprendizagem Baseada em Problemas ainda é um tema pouco conhecido e explorado pelos educadores brasileiros, no entanto é sabido que países como EUA, Canadá e Finlândia já adotam esta metodologia e a tem defendido como sendo um imperativo do século XXI. Desta forma, possibilitar o desenvolvimento desta metodologia no Instituto Federal de Educação de São Paulo será um salto para o ensino, uma possibilidade de começar a escrever novas páginas na revolução e desconstrução do ensino tradicional tão amplamente defasado, pois nossos jovens precisam de mais envolvimento com o saber, necessitam de uma construção autônoma e eficaz do conhecimento e não apenas de transmissão simplificada de literaturas diversas. Possibilitará pesquisas relacionadas à avaliação da metodologia de acordo como os resultados conseguidos pelos alunos e uma constante reflexão a respeito de práticas e estratégias para a melhora das técnicas. Ademais, os educandos serão formados para um perfil muito mais investigativo, já que serão ativos na construção de seu conhecimento. Com isso, almejamos a possibilidade da extensão, que será vista aqui como um processo continuado de aprendizagem, pois o curso visa à construção e ao incentivo para a formação de perfis curiosos, além de interessados em auxiliar na resolução dos problemas locais ou até mesmo de ordem mais abrangente. Enfim, buscaremos, por meio da ABP, formar pesquisadores competentes que estarão aptos a desenvolver-se para além das salas de aula.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

O público responderá a um questionário para avaliar diversos aspectos do curso, entre eles: dinamismo, qualidade das explicações, conteúdo escolhido, relevância cultural.

Pela Equipe

A cada mês a equipe avaliará a frequência e a evasão do curso, destinando ao setor sociopedagógico os casos de evasão para posterior contato.

Quanto ao conteúdo, o desempenho e a participação dos alunos, além de entrevistas informais, conduzirão possíveis adequações de conteúdo, metodologia e carga horária.

1.5.8 Referências Bibliográficas

Básica:

Buck Institute for Education. Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio / Buck Institute for Education; tradução Daniel Bueno. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 200 p.

MARTIN, Ivan. Síntesis: curso de lengua española: ensino médio: volumes 1, 2 e 3. / Ivan Martin. São Paulo: Ática, 2010.

OSMAN, Soraia. Enlaces: español para jóvenes brasileños: volumes 1, 2 e 3./ Soraia Osman...[et al.]. 2ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima. El arte de leer español: língua estrangeira moderna: espanhol, volumes 1, 2 e 3: ensino médio: livro do professor / Deise Cristina de Lima Picanço, Terumi Koto Bonnet Villalba. Curitiba: Base Editorial, 2010.

ROMANOS, Henrique. Espanhol expansión: caderno de atividades: ensino médio / Romanos & Jacira. São Paulo: FTD, 2004. (Coleção Delta)

Letras das canções: <https://www.lettras.mus.br/>

Complementar:

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica
Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. - Brasília: Ministério da Educação, 1999. 364 p.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 7ed. São Paulo: Editora Cortes, 2012.

Espanhol: ensino médio / Coordenação, Cristiano Silva de Barros e Ezilmar Goettenauer de Marins Costa. - Brasília: Ministério da Educação, 292 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. 19ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEMOV, Doug. Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência / Doug Lemov.; tradução de Leda Beck. São Paulo: Da Boa Prosa: Fundação Lemann, 2011. 330p.

Linguagens, códigos e suas tecnologias. / Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 244 p.

PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetro curriculares Nacionais.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura? 3ed. São Paulo: Brasiliense, 1997. 94 p.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.

Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. - São Paulo: SEE, 2010.

1.5.9 Observações

1.6 Anexos

Nome	Tipo
plano_de_ensino__1__fic_esp.doc	Plano de Ensino dos Componentes
fic__espanhol.pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Juliana La Salvia Bueno	Dedicação exclusiva	IFSP	0 hrs	Coordenador, Gestor

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Juliana La Salvia Bueno

RGA:

CPF: 30238082873

Email: julasalvia@yahoo.com.br

Categoria: Professor Titular

Fone/Contato: 011 997568026 / 011 997568026

_____, 09/03/2017

Local

Juliana La Salvia Bueno
Coordenador(a)/Tutor(a)
